

Quando as estrelas vão dormir

letra: Gerhard Fritzsche *1911; Trad. L. Weingärtner; Mel.: Johann Crüger 1640; Arr.: Martin Krüger 1937; adapt.: I.F

C G C G C G C Am G Am C

1. Quan - do as es - tre - las vão dor - mir, des - va - ne - cen - do a -

D G C G Am G Dm Am G

té su - mir, de um as - tro só o cla - ro al - vor per -

C D7 G C G C

sis - te em pu - ro res - plen - dor.

1. Quando as estrelas vão dormir,
desvanecendo até sumir,
de um astro só o claro alvor
persiste em puro resplendor.

2. Estrela d'Alva, o teu fulgor
relembra Cristo, o Salvador.
Prediz que a noite está a findar,
que em breve o sol há de brilhar.

3. O nosso olhar, Senhor Jesus,
erguemos só à tua luz,
rogando, os corações a arder:
Manhã eterna, ó vem romper.

4. Senhor, pedimos com fervor
que o dia raie, em esplendor!
Ó vem, Senhor amado, vem!
Ergue o teu Reino eterno – amém!